



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição 17 **matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 25 de novembro de 2011

A CRITICA

Hemoam receberá R\$ 38 milhões para ampliação 1
VEICULAÇÃO LOCAL

A CRITICA

Marco Maia 'joga' com a ZFM 2
VEICULAÇÃO LOCAL

A CRITICA

Ricardo Nicolau destaca a importância da realização do Parlamento Amazônico em Manaus..... 3
VEICULAÇÃO LOCAL

A CRITICA

Moradores protestam contra ação de despejo em área da Zona Leste de Manaus 4
VEICULAÇÃO LOCAL

O ESTADO DE SÃO PAULO

Indicadores têm diferenças 5
VEICULAÇÃO NACIONAL

O GLOBO

Obra de VLT para a Copa em Cuiabá tem suspeita de fraude 6
VEICULAÇÃO NACIONAL

A GAZETA

ZPE acreana será a primeira a entrar em operação no país 8
VEICULAÇÃO NACIONAL

EXAME

CNI registra queda na produção e emprego na indústria 9
VEICULAÇÃO NACIONAL

BRASIL ECONÔMICO-SP

Países vizinhos seguem o Brasil no corte de juros 10
VEICULAÇÃO NACIONAL

BRASIL ECONÔMICO-SP

Emprego recorde reforça retomada do crescimento 13
VEICULAÇÃO NACIONAL

BRASIL ECONÔMICO-SP

Ministério nega fraude em projeto da Copa 16
VEICULAÇÃO NACIONAL

JUS BRASIL

ALEAM instala Parlamento Amazônico para debater sobre regulamentação fundiária e biotecnologia 17
VEICULAÇÃO NACIONAL

CBN MANAUS

Suframa: Thomaz Nogueira será anunciado titular do órgão na última reunião do ano do CAS 19
VEICULAÇÃO NACIONAL

VEJA.COM

Brasil recebe domingo missão escocesa de negócios 20
VEICULAÇÃO NACIONAL

INCORPORATIVA

Honeywell participa da 1ª Edição do Desenvolvendo a Amazônia 21
VEICULAÇÃO NACIONAL

ASSESSORIA SENADOR EDUARDO BRAGA

SUFRAMA 22
VEICULAÇÃO NACIONAL

BOA VISTA AGORA

Jucá aprova emendas ao Código Florestal que beneficiam Roraima 23
VEICULAÇÃO NACIONAL

	VEÍCULO A CRÍTICA		EDITORIA
	TÍTULO Hemoam receberá R\$ 38 milhões para ampliação		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

O **Governo Federal** vai liberar, até o final deste ano, R\$ 38 milhões para serem investidos na ampliação e reestruturação da Fundação de Hemoterapia do Estado do **Amazonas** (Hemoam). A garantia foi dada pela ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, em reunião nesta quinta-feira (24) com o senador Eduardo Braga (PMDB) e com os deputados federais Henrique Oliveira (PR), Rebecca Garcia (PP) e Sabino Castelo Branco (PTB).

O pleito pela liberação dos recursos foi acordado entre todos os integrantes da bancada do estado no Congresso Nacional em reunião realizada ontem (23). Eduardo Braga explicou que a ministra garantiu que o empenho dos recursos deverá ser feito nos próximos dias para possibilitar a liberação antes do fim do exercício orçamentário de 2011.

"Essa é uma conquista **importante**. Havia uma emenda aprovada desde o ano passado com relação ao Hemoam e

agora estamos, portanto, depois de negociação feita com o **Governo Federal**, atendendo a uma reivindicação do governo estadual - o próprio governador selecionou esta emenda junto comigo entre as prioritárias para o estado - e hoje estamos dando curso à solução desse problema", disse.

Na reunião com Ideli Salvatti, Braga e os deputados federais presentes também conversaram sobre a nomeação do secretário-executivo da Receita da Secretaria Estadual da Fazenda, Thomaz Nogueira, para a **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus** (**Suframa**). O senador informou que o nome do técnico já foi aprovado por todos os setores do governo.

"Ainda não há uma data formal para essa nomeação, mas existe a expectativa de que isso seja feito no próximo dia 7 de dezembro na reunião do Conselho de Administração da **Suframa**", explicou.

	VEÍCULO A CRITICA		EDITORIA
	TÍTULO Marco Maia ‘joga’ com a <u>ZFM</u>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

Presidente da Câmara dos Deputados promete relatoria da PEC da Prorrogação à bancada, mas quer votar logo a PEC da Música

Brasília, 25 de Novembro de 2011

antonio paulo

Marco Maia está adotando uma atitude de quem morde e assopra (Internet/Reprodução)

O presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT-RS) vai prestigiar a bancada parlamentar do Amazonas com a relatoria da Proposta de Emenda Constitucional (PEC 103/2011), que prorroga a Zona Franca de Manaus por mais 50 anos, na Comissão Especial a ser criada pela Mesa Diretora.

A presidência ou outros cargos de comando nessa comissão também poderão cair nas mãos dos deputados do Amazonas.

Maia manteve o compromisso e nomeou o deputado Henrique Oliveira (PR-AM) como relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde foi apensada (anexada) à PEC 506/2010, de autoria do ex-senador Arthur Virgílio Neto.

Oliveira vai dar parecer sobre a admissibilidade e constitucionalidade da PEC da Prorrogação, encaminhada pela presidente Dilma Rousseff. Mas o sonho de consumo político dele é a relatoria da emenda na Comissão Especial.

O problema é que quase todos os colegas de bancada já foram fazer o mesmo pedido ao presidente da Câmara. Por causa do impasse e para não melindrar os políticos amazonenses, Maia vai reunir toda a bancada para fazer um sorteio ou criar um critério de escolha especialmente de relator.

Mas, o presidente da Câmara dá com uma mão e tira com a outra. Na quarta-feira, 23, quando concluiu a votação da DRU (Desvinculação dos Recursos da União), Maia avisou aos líderes partidários que vai pôr em votação, na semana que vem, a PEC da Música.

A proposta dá imunidade tributária sobre a produção de CDs e DVS e de todo o conteúdo de obras musicais brasileiras. Os empresários do polo de CD e DVD da ZFM dizem que mais de sete mil empregos serão extintos se a PEC 98/2007 for aprovada, além de acabar com a indústria local.

O deputado do PT gaúcho sabe que o Governo Federal é contra a proposta, mas estaria comprometido com os artistas brasileiros. O argumento do presidente é que ao acelerar a votação e aprovação da DRU, na Câmara, fez um favor ao Planalto.

Por conta do "agrado", pediu aos líderes governistas que não interferisse na votação da PEC da Música. A pressão funcionou.

Nesta quinta-feira (24), duas manifestações vindas do Governo Dilma demonstram que a PEC 98 deverá passar na Câmara, na próxima semana, sem a interferência do Palácio do Planalto.

Em uma conversa entre o deputado Pauderney Avelino (DEM-AM) e deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP), o líder do Governo, na Câmara, mandou a bancada do Amazonas se articular para barrar a emenda.

"O Governo, mais uma vez, nos entregou à própria sorte", lamentou Pauderney Avelino. Ele promete obstruir a sessão e pediu empenho dos colegas de bancada para pedir apoio dentro de seus respectivos partidos.

Aprovado

Em reunião com a ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvati, o senador Eduardo Braga foi informado de que o nome de Thomaz Nogueira foi aprovado por todos os setores do governo para Superintendente da ZFM. Deve assumir no dia 7 de dezembro.

	VEÍCULO A CRÍTICA		EDITORIA
	TÍTULO Ricardo Nicolau destaca a importância da realização do Parlamento Amazônico em Manaus		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

Após o início dos trabalhos no II Encontro do Parlamento Amazônico em 2011, o presidente da Assembleia Legislativa do **Amazonas** (ALEAM), deputado estadual Ricardo Nicolau (PSD), falou da importância da realização do evento que, segundo ele, tem como característica principal a potencialização das demandas da Região Amazônica, quanto a Regularização Fundiária e melhor aplicação da Biotecnologia na pesquisa de produtos regionais junto ao Congresso Nacional e **Governo Federal**.

Para Ricardo Nicolau, a discussão sobre a Regularização Fundiária tem como ponto principal, o benefício que ela pode levar aos amazônidas. “Sem a legalização fundiária, alguns brasileiros, que vivem em condições e locais de características únicas, ficam prejudicados, pois não conseguem adquirir financiamentos ou benefícios para melhorar sua condição de vida. Há que se levar em conta essas situações que fogem do usual e, nada melhor para isso, que a união dos representantes da população da região para discutir e potencializar a defesa de seus interesses”, ressaltou.

Outra questão levantada pelo presidente da ALEAM foi a necessidade de melhor exploração e aplicação da Biotecnologia como fonte de pesquisa para posterior geração de recursos à população local. “Temos o **Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)** que poderia estar realizando muitas pesquisas e, conseqüentemente, aumentando o potencial da riqueza de nossa biodiversidade transformando-a em geração de recursos. Mas infelizmente, a falta de uma personalidade jurídica do **CBA** impede que ele receba recursos para financiamento e **desenvolvimento** de pesquisas que poderiam beneficiar, e muito, a nossa população e a região como um todo”.

O I Encontro do Parlamento Amazônico foi realizado no dia 29 de junho, em Cuiabá (MT), e contou com a participação

do ouvidor-geral da ALEAM, deputado estadual Wanderley Dallas (PMDB) e da deputada Vera Castelo Branco (PTB), que é a secretária-geral do Parlamento Amazônico.

Os nove Estados que compõem a Região Amazônica são: **Amazonas**, Amapá, Acre, Roraima, Rondônia, Pará, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão.

Parlamento Amazônico realiza debates no **CBA**

A comissão organizadora do Parlamento Amazônico contemplou o **Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)**, com parte da programação de debates do evento.

Toda a programação da tarde desta quinta-feira (25), será realizada no **CBA**, a partir das 15h.

Confira a programação atualizada:

Local – **Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)** - Av. Gov. Danilo de Matos Areosa, 690 – **Distrito Industrial**

Sexta-feira (25/11)

15h – Reinício das Conferências

- Dr. Imar César de Araújo / **Amazonas** • Coordenador Geral do **Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA**

- João Tezza Neto • **Superintendente** Técnico-Científico da Fundação **Amazonas** Sustentável

- Nádia Ferreira • Secretária de Estado do Meio Ambiente e **Desenvolvimento** Sustentável

- Leitura da Carta de **Manaus** pelo presidente do Parlamento Amazônico

17h - Visita às instalações do **Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA**

Encerramento do Encontro

	VEÍCULO A CRITICA		EDITORIA
	TÍTULO Moradores protestam contra ação de despejo em área da Zona Leste de Manaus		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

Na maioria agricultores, os moradores dizem que a ação de despejo está sendo movida pela **Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa)**.

Manaus, 25 de Novembro de 2011

MARIA DERZI

Moradores do ramal 14 do Puraquequara, na Zona Leste de **Manaus**, realizaram, na tarde desta quinta-feira (24), em frente ao **Ministério** Público Federal, uma manifestação por estarem sendo despejados de suas terras onde moram há mais de 20 anos.

Na maioria agricultores, os moradores dizem que a ação de despejo está sendo movida pela **Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa)**.

Eles pedem ao **Ministério** Público para intervir na ação e dizem não ter para onde ir se forem retirados da área.

Os moradores também afirmam que fizeram das terras áreas produtivas, onde desenvolvem projetos de agricultura e piscicultura. A organizadora do grupo e diretora da Confederação Nacional das Associações dos Moradores (Conan), Lindalva Rocha, explica que os moradores buscaram ajuda por já estarem em processo de despejo.

“São pessoas produtivas, que ao longo dos anos construíram suas casas, hortas e sobrevivem do que plantam lá. Se eles ficarem sem as terras, a **Suframa** vai estar além de tirar a casa de mais de 20 famílias que moram lá há muitos anos, também vai estar destruindo os projetos de agricultura. É isso que eles querem?”, disse a diretora da Conama.

O agricultor Raimundo Marques, 53, foi despejado de suas terras no dia 19 de agosto. Hoje não tem onde morar e procurou abrigo na casa dos parentes.

“Lá, eu tinha criação de peixe, galinha e plantava tudo que desse lá. Eles chegaram e derrubaram tudo. Nem as coisas da minha casa eu pude tirar.”

Inácia do Nascimento, 65 anos, mora na área há mais de 20 anos, num terreno de 300 metros por 400 metros. Ela planta hortaliças e cria animais.

“Desde que fui para lá eu trabalho com isso. Criei meus filhos e hoje a nossa área é uma beleza, precisa ver. Mas eles querem derrubar tudo por ganância. Não é justo. É uma área linda e produzimos muito lá. Como é que eles querem destruir tudo aquilo?”, questionou a agricultora.

Segundo a diretora da Conam, o **Ministério** Público vai avaliar o caso. “Eles pediram para a gente fazer um requerimento para que o **Ministério** Público tome ciência sobre a situação e quais as providências que estão sendo tomadas agora. Eles vão atuar por meio da Comissão de conflitos agrários”, concluiu Lindalva.

Em execução

A assessoria de comunicação da **Suframa** informa que os processos de reintegração de posse de áreas de expansão do DI, invadidas nos anos 90, foram deferidos favoráveis à autarquia pela Justiça Federal no **Amazonas** e agora estão em execução.

A **Suframa** afirma não poder abrir mão dos terrenos de propriedade pública.

	VEÍCULO O ESTADO DE SÃO PAULO		EDITORIA
	TÍTULO Indicadores têm diferenças		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Os dois principais indicadores do **mercado** de trabalho são o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do **Ministério** do Trabalho, e a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Algumas disparidades nos resultados das duas pesquisas devem-se às diferenças de metodologia em cada sondagem.

No Caged, as empresas de todo o **Brasil** informam ao **Ministério** do Trabalho e Emprego as admissões, demissões ou transferências de empregados que tenham carteira de trabalho assinada. Já na PME, conduzida pelo IBGE, o levantamento é feito por pesquisadores, que vão a campo colher as informações sobre o emprego em seis regiões

metropolitanas do País: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

O fato de terem abrangências diferentes também causa impacto no resultado. No entanto, o IBGE planeja uma mudança na sondagem sobre o emprego e a renda, para torná-la nacional. Técnicos do instituto já começaram a coletar dados sobre o **mercado** de trabalho em todas as regiões metropolitanas do País.

"Os pesquisadores já estão em campo desde outubro", disse Cimar Azeredo, gerente da Coordenação de Trabalho e Rendimento do IBGE. / D.A.

	VEÍCULO O GLOBO		EDITORIA
	TÍTULO Obra de VLT para a Copa em Cuiabá tem suspeita de fraude		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

MP vai apurar suposta fraude nas Cidades

Parecer de técnico do **Ministério** contra construção de VLT em Cuiabá foi alterado por diretora da pasta

BRASÍLIA e CUIABÁ. O **Ministério** Público Federal abriu ontem investigação civil para apurar supostas irregularidades na troca de um parecer do **Ministério** das Cidades sobre o projeto de modernização do transporte coletivo de Mato Grosso para a Copa de 2014. A diretora de Mobilidade Urbana, Luiza Gomide Vianna, trocou o parecer do técnico Higor de Oliveira Guerra e autorizou a implantação de um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em Cuiabá. A obra, orçada em R\$1,2 bilhão, é mais cara que o projeto original aprovado por Guerra (implantação de uma linha rápida de ônibus, avaliada em R\$500 milhões).

Segundo o jornal "O Estado de S. Paulo", Luiza trocou o parecer do técnico pelo dela, mas manteve o número e a posição original da nota dentro do processo. A nota de Guerra tem número 123, o mesmo do parecer final assinado por Luiza. A mudança teria sido coordenada pelo ministro Mário Negromonte (PP) e por auxiliares próximos, para atender a acordo político. A troca pelo VLT foi pedida pelo governador de Mato Grosso, Silval Barbosa (PMDB), com o argumento de que ela se ajusta mais à malha urbana de Cuiabá.

Diretora diz ter prerrogativa para mudar texto

As investigações serão conduzidas pelas procuradorias da República no Distrito Federal e em Mato Grosso. Em nota, o **Ministério** Público do Distrito Federal informa que vai "apurar possível prática de improbidade administrativa por gestores do **Ministério** das Cidades". O **Ministério** Público Federal já estava acompanhando o andamento dos projetos da Copa no estado.

- Vamos analisar o reflexo disso (troca dos projetos) nas obras aqui. Mas, antes, tenho que ter acesso aos documentos (do processo) - afirmou o procurador Thiago Lemos.

Guerra apresentou nota técnica número 123 contra a construção do VLT em 8 de agosto. Para ele, o governo estadual não fez estudos exaustivos para justificar a troca das

linhas rápidas pelo VLT. Guerra preparou a nota após participar de reuniões sobre o tema em Cuiabá. Em 6 de outubro, Luiza tentou convencer Guerra a mudar de opinião. Sem ter sucesso, ela mudou o parecer e aprovou a construção do VLT. A diretora manteve, porém, o número da nota técnica original.

Em entrevista ontem à noite, ela negou ter cometido qualquer irregularidade. A diretora argumentou que "revisou" a nota técnica porque o texto de Guerra estaria carregado de adjetivos e opiniões pessoais, sem refletir o entendimento da equipe. Ela sustentou que, na condição de chefe, pode modificar o parecer de técnicos do setor. A diretora classificou as denúncias sobre pressão política e suposta fraude como uma "fantasia".

- Não era a nota técnica que representava a diretoria e o **Ministério** das Cidades. Por isso revisei. Tenho essa prerrogativa.

Segundo ela, Negromonte determinou abertura de sindicância para apurar o caso. Guerra não foi localizado.

Governo de Mato Grosso diz que vai manter obra do VLT

O governo de Mato Grosso anunciou ontem que vai manter o projeto do VLT. Em nota, a Secretaria estadual de Comunicação garante que o sistema é mais eficaz para a região metropolitana de Cuiabá.

Numa tentativa de se distanciar da polêmica, o governo estadual afirmou entender que "compete ao próprio **Ministério** fazer os devidos esclarecimentos". Durante todo o dia, o governador Silval Barbosa (PMDB) e o secretário extraordinário da Copa, Eder Moraes, evitaram a imprensa. Ambos são defensores do VLT.

O **Ministério** Público Estadual de Mato Grosso vai requisitar ao **Ministério** das Cidades os documentos que embasaram a troca. O MPE já tem aberto um inquérito civil para investigar as circunstâncias da mudança. Além de requisitar a documentação, o promotor Clóvis de Almeida Júnior pretende ouvir servidores do **Ministério** das Cidades.

Em 2008, quando Blairo Maggi (PR) governava Mato Grosso, ele anunciou a intenção de construir corredores de

BRT. Em 2011, após pressão do presidente da Assembleia Legislativa, José Riva (PSD), Silval Barbosa decidiu mudar o

sistema.

	VEÍCULO A GAZETA		EDITORIA
	TÍTULO ZPE acreana será a primeira a entrar em operação no país		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

A Receita Federal no Acre cumpriu o prazo de 60 dias que estabeleceu para concluir relatório sobre a Zona de Processamento de **Exportação** do Acre. O documento foi enviado na última segunda-feira (21/11) para Belém onde está sediada a **Superintendência** da 2ª Região Fiscal. A análise referenda o alfandegamento da ZPE acreana. "Pelo respeito aos processos que a equipe de governo apresentou e pela execução das obras de infra-estrutura, o relatório aponta que os trabalhos já têm condições de ser iniciados no Acre", afirmou o delegado da Receita Federal no Acre, Leonardo Barbosa Frota. "Mas, a palavra final sobre o alfandegamento, como pedem os ritos, será dada pela **Superintendência**".

Técnicos da Receita Federal estimam que em no máximo 30 dias o processo será concluído. Mas, o Governo tem pressa. Quer o resultado formalizado em uma cerimônia no Palácio Rio Branco antes do Natal. A ansiedade já está generalizada. "Na semana que vem já devem ter tratores e caminhões aqui dentro para iniciar as obras das primeiras empresas", apressou-se o governador do Acre, Tião Viana. "Não é hora para vacilos, nem recuos. A hora é de ousadia extrema".

O discurso de Tião tinha endereço certo. Reunidos no galpão de armazenamento central do setor administrativo da ZPE, secretários de Estado dividiam espaço com empresários e industriários do Acre.

Nenhum empresário é contra a idéia ou está pessimista quanto à viabilidade do projeto da ZPE. Todos aprovam. O que muitos falam sem assumir a autoria é que a "ousadia" exigida do Governo não encontra respaldo prático no dia-a-dia das empresas. Muitas estão operando com dificuldades e têm gargalos para resolver no acesso ao crédito. No geral, o discurso poderia ser resumido na seguinte frase consensual. "Apoiamos, mas faremos parte quando for possível".

Sem motivos - O teor do relatório da delegacia **regional** da Receita Federal no Acre já foi comemorado como

uma vitória pelo governo. "Não há motivos para não alfandegarem", adiantou o secretário de **Desenvolvimento** Econômico, Indústria, **Comércio**, Serviços, Ciência e Tecnologia, Edvaldo Magalhães. "Tudo o que fizemos foi pontualmente pactuado com a equipe da Receita que foi uma parceira em todo o processo".

A representante do **Ministério** do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio** Exterior e integrante do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de **Exportação**, Thaíse Dutra, admitiu que o **Governo Federal** também está aprendendo com o processo de alfandegamento. "É um aprendizado para todos nós", afirmou. "Ao mesmo tempo que se busca alfandegar respeitando a Lei, vamos fazendo ajustes no processo que o exemplo do Acre nos deu".

13 Planos de negócios ainda serão avaliados

Atualmente, 13 planos de negócios estão na fila de espera para avaliação no Conselho Nacional das Zonas de Processamento de **Exportação**, uma instância vinculada diretamente ao gabinete do ministro do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio** Exterior, Fernando **Pimentel**.

Até agora, dos 13 planos de negócios, 10 são de empresas locais, contrariando a reclamação de integrantes do setor industrial. "Para o Governo do Acre, a prioridade agora é intensificar a divulgação da política de incentivos à atividade industrial e como a ZPE pode estar integrada a isso", explicou a responsável técnica pela ZPE do Acre, Ofélia Machado. Na prática, essa rotina oficial já começou. No início da semana, o governador Tião Viana esteve em São Paulo em um encontro com empresários na Associação dos Dirigentes Lojistas. A ZPE era um dos pontos da pauta.

ZPE em números 130 hectares é a área da ZPE acreana 1,3 mil m² é a área administrativa

R\$ 25 milhões é o custo total 23 Zonas de Processamento de **Exportação** existem formalmente no país

	VEÍCULO EXAME		EDITORIA
	TÍTULO CNI registra queda na <u>produção</u> e emprego na indústria		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Pesquisa da entidade mostra que índice de produção ficou negativo em outubro

Brasília - A produção industrial brasileira, o uso da capacidade instalada e os empregos no setor tiveram uma tendência negativa em outubro, de acordo com pesquisa divulgada nesta quinta-feira pela Confederação Nacional da Indústria.

De acordo com a instituição, o índice de produção do setor se situou nos 48,8 pontos, em uma escala que vai de 0 a 100 e considera como valores positivos os que superam o índice de 50.

A utilização da capacidade instalada se situou em 43,9 pontos em outubro, o valor mais baixo desde junho de 2009, enquanto o indicador sobre o emprego gerado pela indústria se situou em 49,1 pontos, contra os 50,3 pontos de setembro.

Apesar de se encontrar próximo da linha divisória dos 50 pontos, a redução do índice de emprego já chama a atenção, por ser um dos últimos indicadores a sentirem o reflexo de mudanças. A maioria dos setores analisados na

pesquisa já começa a reduzir seu quadro de pessoal, disse o economista da CNI Marcelo Azevedo, citado na nota.

Outro dos parâmetros contidos na pesquisa é a evolução de produtos armazenados, cujo índice alcançou 52,4 pontos em outubro. De acordo com Azevedo, a previsão era de que a produção seria fraca para ajustar os estoques, mas até mesmo com a redução as empresas continuam acumulando mercadorias.

O otimismo dos industriais para o próximo semestre caiu a seu nível mínimo neste ano ao marcar 53,3 pontos. Os outros índices de expectativas, compra de matérias-primas, emprego e exportações se reduziram e registraram valores abaixo dos 50 inteiros.

A enquete foi realizada entre 1º e 18 de novembro com uma amostra de 1.864 pequenas, médias e grandes empresas.

	VEÍCULO BRASIL ECONÔMICO-SP		EDITORIA
	TÍTULO Países vizinhos seguem o <u>Brasil</u> no corte de juros		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Crise europeia leva latino-americanos a adotar mesma linha do BC brasileiro

América Latina segue Brasil e corta os juros

BC, de Tombini, foi o primeiro a baixar a taxa para reduzir o contágio da economia com a crise na Europa e nos EUA, medida que deve ser adotada por Chile e Peru

Natália Flach

A crise da Zona do Euro dá os primeiros sinais de que conseguiu atravessar o Atlântico.

Em geral, no último mês, os países latino-americanos apresentaram crescimento econômico menor do que o esperado.

A expectativa do Bank of America (BofA) é que o Produto Interno Bruto da região caia de 3,8% no terceiro trimestre para 3,2% de outubro a dezembro.

Por isso, taxas de juros mais altas nesses países estão com os dias contados.

O movimento de corte nos juros iniciado pelo Banco Central (BC) brasileiro, em agosto, deverá ser seguido pelos países vizinhos latino-americanos já no mês que vem. “Os juros são o principal instrumento de controle inflacionário na América Latina”, diz Rafael Martelo, economista da Tendências Consultoria.

Apenas duas economias devem acelerar no segundo semestre: Colômbia e Venezuela.

A explicação é que a demanda interna e o crescimento do crédito são motores no país presidido por Juan Manuel Santos, onde a política monetária e fiscal continua a ser expansionista.

Por isso mesmo, o BC colombiano deixou claro que sua decisão de manter os juros em 4,5%, no mês passado, é altamente dependente das condições externas e que, salvo nova deterioração, a dinâmica interna exige uma política monetária mais restritiva. “Reiteramos a nossa previsão de que o BC continuará no compasso de espera em 4,50% para o

resto do ano”, escreve o economista Marcos Buscaglia e a equipe de América Latina do BofA.

A Venezuela, por sua vez, está se recuperando de uma recessão muito mais profunda do que a do resto da região e está entrando em uma expansão fiscal pré-eleitoral impulsionada por preços do petróleo historicamente elevados. “Já no caso do Chile e do Peru, a dependência do setor externo é muito grande por serem exportadores de commodities metálicas. Por isso, os efeitos de desaceleração mundial são sentidos mais rapidamente”, afirma Martelo.

Na semana passada, o BC chileno manteve a taxa de juros em 5,25%, mas as autoridades destacaram que estão preocupadas com o contexto global e com possível contágio.

Para Buscaglia, do BofA, isso indica que deverá haver um corte de 0,25 p.p. nos juros, na reunião do início de dezembro. “O crescimento da China é muito importante para o Chile, por ele ser exportador de cobre.”

A má notícia é que, na quarta-feira, o indicador HSBC PMI deu os primeiros sinais de contração econômica no país visto como motor do crescimento mundial, ao registrar 48 pontos, em novembro, ante 51, de outubro.

Lembrando que qualquer número abaixo de 50 significa desaceleração econômica.

Peru e México

De acordo com relatório do Barclays, no caso do Peru, a desaceleração foi impulsionada por um crescimento mais lento nos mercados interno e externo.

No plano doméstico, o consumo público e privado experimentou alguma moderação, mas ainda assim houve aumento de 8,3% nas vendas de varejo e de 7,3% no consumo do governo. Mas, no ambiente externo, as exportações não registraram qualquer crescimento, principalmente por causa da contração das exportações tradicionais (principalmente minerais) de 9,7%.

No início deste mês, o BC peruano manteve a taxa de juros inalterada, devido à desaceleração de alguns

componentes da despesa, bem como a persistência de incertezas globais. Mais uma vez, o banco daquele país destacou que, se essas tendências persistirem, vai responder, modificando a sua atual orientação da política monetária.

O comunicado afirma mais uma vez que futuros ajustes seriam determinantes para garantir que inflação permaneçam dentro da faixa alvo. “Os riscos de o BC afrouxar a sua taxa agora são contrabalançados pela necessidade de controlar a inflação que está bem acima da meta. Nós esperamos que o banco central mantenha a sua posição atual para o resto do ano”, afirma Buscaglia.

Já no México, o tom do comunicado da autoridade monetária reforçou a visão de que os juros serão reduzidos em 2 de dezembro.

A expectativa é de um corte de 0,25 p.p ou 0,50 p.p na próxima reunião, dependendo do cenário internacional e da atividade econômica doméstica.

Mercado concentra apostas em Selic a 11%

Para o ano que vem, HSBC estima taxa de juros em 10% e IPCA de 5,5%

Se o Banco Central levar em consideração apenas a expectativa do **mercado** financeiro para determinar a intensidade do corte na taxa básica de juros, na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o encontro - que começa na terça-feira que vem - não deve se estender até tarde. Isso porque é unânime entre economistas, analistas e investidores que a Selic sofrerá um novo recuo de 0,5 ponto percentual (p.p.), chegando ao fim do ano em 11%.

Sérgio Silva, co-gestor dos fundos macro da Quest Investimentos, diz que, em um primeiro momento, o **mercado** não sabia como o BC iria atuar durante a queda de juros. “A ideia inicial era de que a autoridade monetária seria mais agressiva nos cortes, até porque fez uma retração logo após uma alta, em agosto”, diz.

No entanto, nos discursos de Alexandre Tombini, presidente do BC, e até mesmo na fala da presidente Dilma Rousseff, a palavra ‘moderado’ sempre qualificou a queda dos juros. “Os dados recentes do cenário interno e externo mostram que o BC estava na curva e não à frente da curva, como se disse na época. Agora, saber se vai funcionar ninguém sabe.”

Para Sérgio Campanille, **Superintendente** de operações BM& FBovespa da BanifInvest, foi a transparência do BC que fez com que os contratos de juros futuros - que precificavam um corte de 0,75 p.p.

na semana passada - revisassem a expectativa. “Os investidores perceberam que 0,5 p.p. está dado.”

Na quarta-feira, foi divulgado o IPCA-15, entendido como prévia da inflação oficial, que apresentou alta em novembro em relação a outubro, ao passar de 0,42% para 0,46%. “Mas veio dentro do esperado. Por isso, mesmo com a piora no **mercado** internacional, o BC não deve acelerar o ritmo de corte”, afirma Sérgio Manuel Correia, economista da LLA Investimentos.

Expectativas

Para o HSBC Global Asset Management, o Produto Interno Bruto (**PIB**) deve encerrar 2011 em 3% e, em 2012, em 3,5%. “O **Brasil** terá um crescimento acima dos países desenvolvidos, mas bem abaixo da China”, diz Mário Felisberto, diretor de investimento da gestora.

Já a inflação deve fechar em 6,4% neste ano e 5,5%, no ano que vem.

Assim como os demais do **mercado**, a expectativa é que a taxa de juros encerre 2011 em 11% e, no ano que vem, em 10%. “Se a nossa projeção estiver errada é porque os juros estarão mais baixos do que o patamar esperado”, acrescenta. “No ano que vem, haverá realocação dos investimentos que hoje estão nos países desenvolvidos em direção aos emergentes. Isso terá efeito grande sobre o câmbio do país.”

Com isso, a taxa de câmbio deve terminar o ano em R\$ 1,80 e em R\$ 1,70, em 2012. Já o **PIB** mundial deve crescer 3,7% e 3,8%, em 2011 e 2012, respectivamente. “Será puxado pela China. O país pode até desacelerar, mas não entrará em recessão, porque o **mercado** interno chinês é grande o suficiente para sustentar o crescimento do país.”

N.F. com Carina Urbanin

Dólar a R\$ 1,90 reforça espera por intervenção

Muitos especialistas acreditam que, caso a moeda passe este patamar, o BC pode voltar a agir

Priscila Dadona

A proximidade do **dólar** a R\$ 1,90 reacendeu a expectativa do **mercado** de que novas intervenções do Banco Central (BC) no câmbio possam estar por vir.

A hipótese mais aventada pelos especialistas é o leilão de swap cambial que, na prática, é a venda de **dólar** no futuro.

A luz amarela foi acionada ontem, quando o **dólar** voltou a valer R\$ 1,9033, maior cotação durante o dia desde 4 de outubro.

Nem mesmo o feriado de Ações de Graças nos Estados Unidos, que manteve os **mercados** financeiros americanos fechados, impediu uma nova onda de aversão ao risco por conta dos problemas na Europa.

Esse pessimismo levou a uma nova rodada de alta da moeda americana, a oitava consecutiva.

No fechamento, no entanto, a divisa perdeu um pouco o fôlego e encerrou valendo R\$ 1,8920, com valorização de 1,72%.

“Achamos que o BC pudesse intervir, pois toda vez que ficou acima de R\$ 1,90 temos visto este movimento”, alerta Luis Fernando Moreira, gerente de câmbio da Dascam Corretora.

A última vez que o BC entrou no **mercado** vendendo **dólar** para impedir sua valorização ocorreu em 22 de setembro, quando a divisa americana bateu o preço de R\$ 1,90.

“Se mantiver este teto, o BC pode entrar vendendo (**dólar**), mas não vai gastar bala, só vai agir quando sentir que o **mercado** está dando sinais de especulação”, afirma Reginaldo Galhardo, gerente de câmbio da Treviso Corretora.

Parte do movimento de ontem se deve à piora do cenário europeu, com a notícia de que a chanceler alemã Angela Merkel manteve a oposição à criação de títulos comuns para os países da Zona do Euro.

Segundo Galhardo, o **mercado** também repercutiu, ontem, a divulgação dos dados ruins de atividade industrial na China, que ficaram abaixo de 50 pontos, indicando retração. “O **mercado** está bastante estressado lá fora e as notícias contribuem”, desabafa Galhardo. Para ele, o repique de alta mostrado pelo câmbio ontem foi apenas por aversão ao risco, já que as outras moedas não sofreram nenhum movimento grande de venda. “Foi um movimento local”.

	VEÍCULO BRASIL ECONÔMICO-SP		EDITORIA
	TÍTULO Emprego recorde reforça retomada do crescimento		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Taxas de desemprego em queda mostram potencial da economia em reagir, mesmo como surpreendente recuo no rendimento

Eva Rodrigues

A taxa de desemprego em 5,8% no mês de outubro - a menor em nove anos - é mostra da resistência do **mercado** de trabalho brasileiro num cenário de crise internacional e desaquecimento do nível de atividade doméstico. E reforça, mesmo que indiretamente, a perspectiva do próprio ministro da Fazenda, Guido Mantega, de recuperação da economia já a partir deste mês.

Os dados do IBGE, no entanto, mostram de alguma maneira desaceleração, especialmente pela perda de vigor na evolução do rendimento real do trabalhador nos últimos meses - houve recuo de 0,3% em outubro.

Por outro lado, essa queda deve contribuir para suavizar as pressões na inflação de serviços - que acumula alta de 9,10% em 12 meses e que está acima do IPCA (6,69%).

O bom resultado do emprego em outubro resultou principalmente das contratações no **comércio** e no setor de serviços, que aumentam o número de vagas no final de ano.

O **comércio**, sozinho, gerou 50 mil vagas, expansão de 1,2% em comparação a setembro, enquanto serviços foi responsável pela criação de 64 mil empregos em outubro, alta de 1,8% ante setembro e de 8,4% na comparação com outubro de 2010. Já a indústria perdeu 23 mil vagas.

Renda

Mas, para entender o movimento de desaceleração da economia, é preciso um olhar mais minucioso.

De acordo com números dessazonalizados pela Tendências Consultoria, o rendimento médio real do trabalhador tinha recuado 2% em setembro ante o mês anterior e reverteu a trajetória para uma alta de 0,5% em outubro. Mas essa volta para o terreno positivo precisa ser

qualificada para que a avaliação seja menos ambígua. "A questão é que, enquanto o rendimento médio total registrou alta de 0,5%, a renda dos trabalhadores sem carteira assinada caiu 3,8%.

Esses trabalhadores são mais suscetíveis aos ciclos da economia porque não tem vínculos empregatícios e já estão sendo afetados pela desaceleração da economia.

Já o emprego formal tem uma defasagem maior até por conta dos altos custos de contratação ou demissão", explica o economista da Tendências, Rafael Bacciotti, que revisou para baixo a projeção de crescimento da renda média real do brasileiro, que deve ser 2,6% e não mais de 3,6%.

Nos dados acumulados do ano também é possível enxergar a perda de vigor no crescimento do rendimento médio do brasileiro, observada desde julho: de janeiro a julho a alta registrada foi de 3,8%, em agosto cresceu 3,7% e continuou a desacelerar em setembro (3,3%) e o (2,9%).

Perspectivas

Em relatório, o Bradesco aponta que, apesar da queda na taxa de desemprego entre setembro e outubro, o balanço dos dados do **mercado** de trabalho continua com sinais de moderação. "Mais especificamente, destacamos a desaceleração no ritmo de expansão da ocupação, ao mesmo tempo em que o rendimento do trabalhador segue sem pressões - o que vai arrefecer a inflação à frente.

O estrategista-chefe do Crédito Agrícola Brasil, Vladimir Caramaschi, enxerga no crescimento mais fraco da renda - alta de 0,9% no mês ante outubro de 2010, depois de passar por momentos de alta acima de 6% - chance de alívio na inflação de serviços, assim como para a expansão do crédito e para as vendas do varejo.

A moderação percebida hoje no **mercado** de trabalho deve se manter nos últimos meses do ano. Contudo, a retomada chega no início de 2012.

A alta do salário mínimo em 14%, por exemplo, dará impulso ao rendimento.

Mais à frente, a partir do segundo trimestre, entram na conta os efeitos do afrouxamento monetário iniciado em agosto.

Para o economista da Tendências, o crescimento da economia em 2012 será de 3,7%, com desemprego em 5,8% - mais baixa que os 6% projetados para 2011.

Indústria vê contínua deterioração nos indicadores

Sondagem da CNI mostra **produção** industrial em baixa, estoques altos, queda na compra de matérias-primas e perdas de postos de trabalho

Os números do desemprego medidos pelo IBGE mostram que a indústria perdeu 23 mil vagas em outubro. Com isso, o quadro de empregados no setor diminuiu 0,6% sobre setembro e 0,7% em relação a igual mês do ano passado.

O dado apenas reflete a baixa performance da indústria nacional em termos de **produção** e **exportações**, mais recentemente agravada com a capenga situação da economia global. “Se olharmos para a fotografia estática de hoje, os impactos da crise global seriam marginais por aqui. Mas se houver um quadro recessivo na Europa vai respingar sim no **mercado** de trabalho brasileiro, principalmente para a indústria que já vem sofrendo também por fatores internos”, diz o estrategista-chefe do Crédit Agricole Brasil, Vladimir Caramaschi.

O cenário desfavorável também apareceu na sondagem industrial divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

A **produção** industrial brasileira apresentou desempenho negativo em outubro, ao atingir 48,8 pontos, ante 48,6 registrados em setembro. O uso da capacidade instalada (UCI) passou de 45 para 43,9 pontos, o menor nível desde junho de 2009. Valores acima de 50 mostram evolução positiva, estoques acima do planejado ou UCI acima do usual. Além do desempenho negativo na **produção**, a indústria acumulou estoques, com a marca de 52,4 pontos, o que reflete baixa nas vendas em relação a setembro, quando a estocagem marcou 52,9 pontos.

A expectativa é que o acúmulo de estoques reduza ainda mais nos próximos meses a **produção** industrial, pois não há previsão de aumento da demanda, segundo a sondagem. “Prevíamos que a **produção** seria fraca para ajustar estoques. Mas mesmo com a retração, as empresas continuam

acumulando **mercadorias**”, diz o economista da CNI, Marcelo Azevedo.

Houve também queda na expectativa sobre as vagas de trabalho na indústria em outubro, de acordo com a pesquisa, com 49,1 pontos contra 50,3 pontos aferidos em setembro.

Para os próximos meses, a entidade espera uma redução maior.

“Apesar de se encontrar próximo da linha divisória dos 50 pontos, a redução do índice de emprego já chama a atenção por ser um dos últimos indicadores a sentirem o reflexo de mudanças. A maioria dos setores analisados na pesquisa já começa a reduzir seu quadro de pessoal”, diz.

A Sondagem Industrial identificou redução também nas expectativas de compra de matérias-primas (49,7 pontos).

Para Azevedo, o quadro atual de desaceleração da economia explica essa retração na iniciativa do empresário em comprar matérias-primas e contratar. “De qualquer forma, deve ser considerado que os últimos e os primeiros meses do ano são geralmente mais fracos que os demais para o setor industrial. Nesta época já foram feitas as entregas para o Natal, aliás, em quantitativo abaixo do registrado em novembro de 2010.”

E.R. com ABr

NO BOLSO

Rendimento fica estável em outubro

O rendimento médio real dos ocupados em outubro (R\$ 1.612,70) não variou na comparação com setembro (R\$ 1.612,98) e registrou queda de apenas 0,3% ante outubro do ano passado (R\$ 1.616,88).

A massa de rendimento real (R\$ 36,9 bilhões) também ficou estável em relação a setembro.

Na comparação com o valor registrado em outubro do ano passado, houve alta de 0,9%.

PLENO EMPREGO?

Desemprego de 5,8% reforça a tese. Mas há controvérsias.

Elaine Cotta

O desemprego de 5,8% em outubro - o menor para esse mês desde 2002, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) revisou a metodologia da pesquisa - é considerado por alguns economistas taxa de “pleno emprego”, quando a economia consegue atender quase que totalmente a demanda por trabalho de sua população.

Um dos defensores dessa tese é o professor de relações do trabalho da Universidade de São Paulo (USP), José Pastore, ex-ministro, que disse diversas vezes que uma taxa acima de 6% já poderia ser considerada de pleno emprego. Mas há, claro, controvérsias e algumas delas até já foram levantadas pelo próprio professor. E muitos desses questionamentos baseiam-se em números da própria pesquisa de emprego do IBGE.

O primeiro deles é a chamada PEA (População Economicamente Ativa), hoje em torno de 20 milhões de brasileiros. Há quem diga que esse número é baixo para um país com uma população de 190 milhões de habitantes. Pesa ainda, nas avaliações menos otimistas, o elevado nível de

informalidade na economia, com muitos trabalhadores fora do **mercado** formal, além das disparidades regionais e de idade: o desemprego, mesmo em desaceleração, ainda é maior entre os mais jovens.

Além disso, o desemprego nas capitais das regiões Norte e Nordeste é maior do que em cidades do Sul e Sudeste do país.

O mesmo acontece com a renda. Nordestinos ganham, em média, menos que paulistas ou cariocas; assim como as mulheres têm salários mais baixos que os dos homens - e exercendo a mesma função.

Diante disso, surge a pergunta: Há pleno emprego no Brasil?

Para uns sim. Para outros, nem tanto.

	VEÍCULO BRASIL ECONÔMICO-SP		EDITORIA
	TÍTULO Ministério nega fraude em projeto da Copa		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O **Ministério** das Cidades, comandado por Mario Negromonte, divulgou nota negando ter aprovado fraude para respaldar um acordo político que mudou o projeto de infraestrutura da Copa de 2014 em Cuiabá.

A mudança seria a troca da implantação de uma linha rápida de ônibus por um veículo leve sobre trilhos, com acréscimo de R\$ 700 milhões no valor da obra. "Não houve qualquer mudança no valor do financiamento a ser disponibilizado pelo **Governo Federal**", diz a nota.

ABr

	VEÍCULO JUS BRASIL		EDITORIA
	TÍTULO ALEAM instala Parlamento Amazônico para debater sobre regulamentação fundiária e biotecnologia		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O deputado estadual Ricardo Nicolau (PSD), presidente da Assembleia Legislativa do **Amazonas** (ALEAM), recebeu nessa quinta-feira (24) representantes de nove estados da **Amazônia** Legal, entre eles **Amazonas**, Acre, Amapá, Rondônia, Roraima, Pará, Tocantins (todos da Região Norte), Mato Grosso (no Centro-Oeste) e Maranhão (Nordeste), para a solenidade de abertura do 2º Parlamento Amazônico. O evento enfoca as questões de regulamentação fundiária e biodiversidade na região, hoje (24) e amanhã (25), no plenário Ruy Araújo.

Juntamente com o presidente do Parlamento Amazônico, deputado estadual Mecias de Jesus (RR), o presidente da casa legislativa destacou a importância do evento. "Esse encontro, de suma importância para todos nós, tem como objetivo agregar forças políticas de governadores, senadores, deputados federais e estaduais, além de prefeitos, vereadores, técnicos especializados em questões de regulamentação fundiária e Biotecnologia, bem como da população em geral, para tratar esses temas de interesse coletivo da Região", explicou Ricardo Nicolau.

O presidente da ALE apontou a necessidade de regularização de terras. "Temos terras federais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) que não estão regularizadas. Também existem terras sem título definitivo, as quais impedem que os cidadãos possam ter acesso a financiamentos", destacou. E acrescentou que na área de Biotecnologia, o **Amazonas** tem um Centro de Biotecnologia que precisa de investimentos.

"Devemos priorizar a pesquisa, para que possamos desenvolver um pólo de remédios, um pólo de cosméticos, bem como produtos da **Amazônia** que possam ser comercializados. Precisamos usar nossa biodiversidade em favor do **Amazonas**, dos amazonenses, e buscar o equilíbrio entre o respeito ao meio ambiente e o **desenvolvimento**, com o foco em nossos produtos com vistas à geração de emprego e renda", enfatizou Ricardo Nicolau.

Para o deputado estadual Mecias de Jesus (RR), presidente do Parlamento Amazônico, o debate não se limita só ao espaço físico ocupado, mas principalmente aos habitantes que ocupam a mais rica província hídrica, mineral e

florestal do planeta. "Apesar da exuberância de nossas riquezas minerais, da flora e da diversificada fauna, os governos nacionais sempre trataram a **Amazônia** com discriminação", apontou o deputado.

"Desde o governo Collor, Roraima é alvo de implacável campanha de demarcação de terras indígenas. Queremos o bem estar dos irmãos índios, mas não precisava o **Governo Federal** esmagar outros extratos", enfatizou o presidente do Parlamento Amazônico.

Participaram da abertura do parlamento o vice-governador do Acre, Carlos Cesar Correia de Messias (PP/AC); o deputado estadual Gabriel Guerreiro (PV/PA), que é vice presidente do Parlamento Amazônico; além de deputados estaduais dos demais estados, e a secretaria de Estado do Meio Ambiente e **Desenvolvimento** Sustentável, Nádia Ferreira, a qual representou na solenidade do governador do **Amazonas**, Omar Aziz.

Na ocasião também foi lançado o site do Parlamento Amazônico, o qual reúne informações dos estados do Acre, Amapá, **Amazonas**, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Roraima e Tocantins, bem como do evento realizado em **Manaus**. Acesse www.parlamaz.tnx.com.br.

Entre os palestrantes do Parlamento Amazônico para esta quinta-feira (25) estão a secretária de Estado do Meio Ambiente e **Desenvolvimento** Sustentável, Nádia Ferreira; o **Superintendente** Técnico-Científico da Fundação **Amazonas** Sustentável, João Tezza Neto; o diretor do **Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)**, Imar Cesar de Araújo; Dra. Quílvia Carvalho Araújo, coordenadora de Regularização Fundiária e Urbana do Estado de Rondônia; Alexandre Lemes, **Superintendente** da Secretaria de Patrimônio da União, do **Ministério** do Planejamento; Shirley Nascimento, secretária extraordinária de Regularização Fundiária para a **Amazônia** Legal, do **Ministério** do **Desenvolvimento** Agrário.

Além de sediar eventos como esse, segundo o deputado Ricardo Nicolau, é **importante** que o **Amazonas** passe para a sociedade o pensamento e propostas do Estado. "E o parlamento Amazônico tem essa qualidade: de ser o porta-voz desses Estados. Precisamos mostrar que aqui moram

brasileiros que precisam de investimentos. O Parlamento Amazônico é uma conquista democrática de debate e integração política para a nossa Região", finalizou o deputado Nicolau.

PROGRAMAÇÃO

Local - Plenário Ruy Araújo

SEXTA-FEIRA - DIA 25.11.2011

8h30 - Credenciamento

9h - Início das Conferências

- Shirley Nascimento

o Secretária Extraordinária de Regularização Fundiária para a **Amazônia** Legal TERRA LEGAL) - **Ministério** do **Desenvolvimento** Agrário - MDA/Brasília.

- Alexandre Lemes

o **Superintendente** da Secretaria de Patrimônio da União, do **Ministério** do Planejamento/**Manaus** - Regularização de Várzea

- Dra. Quílvia Carvalho Araújo

o Coordenadora de Regularização Fundiária e Urbana do Estado de Rondônia

- Prof. Dr. José Heder Benatti / Pará

o Doutor em Direito Agrário

12h - Intervalo para o Almoço

14h - Início das Conferências

- Dr. Imar Cêzar de Araújo / **Amazonas**

o Coordenador Geral do **Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA**

- João Tezza Neto

o **Superintendente** Técnico-Científico da Fundação **Amazonas** Sustentável

- Nádia Ferreira

o Secretária de Estado do Meio Ambiente e **Desenvolvimento** Sustentável

• Leitura da Carta de **Manaus** pelo presidente do Parlamento Amazônico

16h - Encerramento do Encontro

• Visita ao **Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA**

o Av. Gov. Danilo de Matos Areosa, 690 - **Distrito Industrial**

Fonte: Diretoria de Comunicação

	VEÍCULO CBN MANAUS		EDITORIA
	TÍTULO Suframa: Thomaz Nogueira será anunciado titular do órgão na última reunião do ano do CAS		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O nome do secretário-executivo da Receita Estadual, Thomaz Nogueira, deve ser confirmado como novo titular da **Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa)** na última reunião deste ano, do Conselho de Administração da Autarquia (CAS), que acontece no próximo dia 7 de dezembro.

A informação foi confirmada nesta quinta-feira (24), pela deputada federal amazonense, Rebeca Garcia (PP), após reunião da bancada do **Amazonas** com a ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti. De acordo com a deputada, o nome de Thomaz Nogueira já foi aprovado por todos os setores do governo.

O senador Eduardo Braga (PMDB) e os deputados federais Henrique Oliveira (PR) e Sabino Castelo Branco (PTB) também participaram da reunião com a ministra.

Segundo Rebeca Garcia, ainda durante o encontro, os parlamentares amazonenses aproveitaram para pedir apoio da ministra na liberação das emendas apresentadas pela bancada, no orçamento da União deste ano, destinando mais recursos para o setor de saúde no Estado. A Fundação

Hemoam - Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado do **Amazonas** – é uma das instituições beneficiadas com emenda.

Ainda sobre a emenda que destina 38 milhões de reais para ampliação e reestruturação da Fundação Hemoam, a ministra Ideli Salvatti garantiu que o empenho dos recursos deverá ser feito nos próximos dias, para possibilitar a liberação ainda antes do fim do exercício orçamentário de 2011.

Outro assunto tratado pela bancada amazonense, durante o encontro com a ministra Ideli Salvatti, foi a Proposta de Emenda Constitucional conhecida como PEC da Música. Os parlamentares pediram à ministra que interceda junto à base aliada do **Governo Federal** para tentar impedir que a matéria vá a votação na próxima semana, como previsto na pauta da Câmara dos deputados.

	VEÍCULO VEJA.COM		EDITORIA
	TÍTULO Brasil recebe domingo missão escocesa de negócios		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

São Paulo - O ministro Britânico para a Escócia, Michael Moore, vai desembarcar no domingo no Brasil, liderando a maior missão escocesa de negócios ao País até hoje. O grupo é composto por representantes de 23 empresas de diferentes segmentos do **mercado**, como agricultura, educação, bebidas, esportes, arquitetura e design. Eles terão reuniões com empresários e autoridades governamentais brasileiras. A Escócia **exporta** atualmente 180 milhões de libras para o Brasil.

Em Brasília o grupo deve se reunir com os ministros de Energia, Edison Lobão, e do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**, Fernando **PIM**entel. Na agenda programada para a visita ao Rio de Janeiro, estão previstas reuniões com companhias do setor de energia e com a

Petrobras, além de um encontro com o comitê organizador dos Jogos Olímpicos de 2016.

A pauta sobre eventos esportivos seguirá em São Paulo, onde a comitiva vai se encontrar com membros do comitê organizador paulista da Copa do Mundo de 2014. Ainda na cidade, o ministro e os empresários participarão de uma mesa redonda a respeito de serviços do **mercado** financeiro e infraestrutura.

Agência Estado - Uma empresa do Grupo Estado -

	VEÍCULO INCORPORATIVA		EDITORIA
	TÍTULO Honeywell participa da 1ª Edição do Desenvolvendo a <u>Amazônia</u>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Com apresentação de produtos de alta qualidade, HSM discute automação comercial durante evento que comunica instalação de escritório da LL Business em **Manaus**

São Paulo, novembro de 2011 – A Honeywell Scanning & Mobility (HSM), uma das principais empresas do **Brasil** em soluções de identificação e captura automática de dados (AIDC), estará no Desenvolvendo a **Amazônia**, no dia 28 de novembro, em **Manaus** (AM). O evento, realizado pela LL Business, em parceria com a CDC Brasil, tem como objetivo comunicar a instalação de uma filial da empresa na região, além de ser uma oportunidade para que os executivos apresentem seus produtos e falem sobre os benefícios da automação comercial.

“O Desenvolvendo a **Amazônia** nos dará a oportunidade de apresentar melhor a HSM, falar um pouco mais sobre nossos produtos e a aquisição de uma nova empresa, a LXE”, afirma Cássio Pedrão, diretor geral da Honeywell Scanning & Mobility para América do Sul. “A instalação da LL Business levará atendimento diferenciado e ágil para a região, no que diz respeito ao fornecimento de soluções completas, de hardware, software e suprimentos”, acrescenta o executivo.

De acordo com Leonardo Lima, diretor da LL Business, Provedora & Integradora de Soluções em Códigos de Barras, “o maior objetivo da empresa é mostrar aos executivos da **SUFRAMA – Superintendência da Zona Franca de Manaus** – e às empresas da região que temos capacidade de prestar atendimento personalizado para indústrias, do pequeno ao grande porte, laboratórios e hospitais da região”. “Convidamos empresas **importantes** para o segmento de automação, como a Honeywell, para participar do anúncio da instalação da LL Business em janeiro de 2012 e apresentar produtos de alta qualidade para o **mercado**”, afirma.

A LL Business oferece o **desenvolvimento** de softwares customizados e personalizados para o apontamento de

produção, controle de expedição (entrada e saída), inventários e emissão de notas fiscais eletrônicas. A empresa atende o **mercado** corporativo com diversas soluções de identificação, impressão, coleta e captura de dados; atua de ponta a ponta em todas as fases da cadeia produtiva, com agilidade e segurança.

Serviço

Desenvolvendo a **Amazônia**

Local: Stúdio 5 – Centro de Convenções, Avenida General Rodrigo Otávio (Auditório, Salão Nobre, 1º Piso)

Data: 28/11/2011

Horário: Das 15h00 às 19h00

Palestra: Cássio Pedrão, diretor geral da HSM para América Latina, às 17h00

Sobre a Honeywell

A Honeywell International (www.honeywell.com) é um conglomerado mundial de cerca de US\$ 35 bilhões, que atua em diversos setores, oferecendo tecnologias contemporâneas, sendo uma empresa líder em manufaturas e tecnologias diversificadas, que atende clientes de todo o mundo com serviços e produtos aeroespaciais, tecnologias de controle para edifícios, casas e indústrias, produtos automotivos, turbocompressores (turbochargers) e materiais especiais. Com sede em Morris Township, N.J., as ações da Honeywell são negociadas nas bolsas de valores de New York, Londres e Chicago. Para mais informações e notícias sobre a Honeywell, visite www.honeywell.com.

Sobre a divisão Scanning & Mobility da Honeywell

A divisão Scanning & Mobility da Honeywell (www.honeywellaidc.com.br) foi criada com foco no fornecimento de soluções para o segmento de identificação e captura automática de dados (AIDC), principalmente com coletores de dados portáteis e leitores de códigos de barras.

	VEÍCULO ASSESSORIA SENADOR EDUARDO BRAGA		EDITORIA
	TÍTULO SUFRAMA		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Na reunião com Ideli Salvatti, Braga e os deputados federais presentes também conversaram sobre a nomeação do secretário-executivo da Receita da Secretaria Estadual da Fazenda, Thomaz Nogueira, para a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). O senador informou que

o nome do técnico já foi aprovado por todos os setores do governo.

“Ainda não há uma data formal para essa nomeação, mas existe a expectativa de que isso seja feito no próximo dia 7 de dezembro na reunião do Conselho de Administração da Suframa”, explicou.

	VEÍCULO BOA VISTA AGORA		EDITORIA
	TÍTULO Jucá aprova emendas ao Código Florestal que beneficiam Roraima		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB/RR), aprovou hoje (24), na Comissão de Meio Ambiente – CMA três emendas que beneficiam Roraima dentro do novo Código Florestal Brasileiro – (PLC30/2011), que está em tramitação no Senado Federal. Jucá era o único parlamentar de Roraima que estava presente nas discussões da CMA.

As emendas de Jucá foram acolhidas no texto base do substitutivo Jorge Viana (PT-AC), relator do projeto de reforma do Código Florestal.

A primeira emenda de nº193, estabelece que a reserva legal ficará reduzida para até 50% (cinquenta por cento), quando o Estado tiver mais de 65% (sessenta e cinco por cento) do seu território ocupado por unidades de conservação

da natureza de domínio público e terras indígenas homologadas.

A segunda emenda do senador Jucá acata no Código Florestal, é a de nº 18 que exclue os campos gerais ou lavrados, para efeito do uso alternativo do solo, das regras gerais para a **Amazônia** Legal.

E última emenda de nº 20 é de redação e inclui a palavra “lavrado” no Art.13 do Código, termo local para a região de savanas de Roraima e Amapá. A previsão é que o texto do relator seja votado no plenário do Senado na próxima semana.